

**EDITAL Nº 03/2025 - PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DO
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025**

A Secretária de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, tendo em vista o disposto na Lei Estadual n.º 6.672, de 22/04/1974 e suas alterações, na Lei Estadual n.º 15.266/19, na Lei Complementar Estadual n.º 13.763/2011, na Lei Estadual n.º 13.694/2011, na Lei Estadual n.º 13.320/2009, no Decreto Estadual n.º 57.714/24, no Decreto Estadual n.º 56.229/21, na Lei Federal n.º 9.394/96, e, subsidiariamente, naquilo que não é contrário, na Lei Complementar Estadual n.º 10.098/1994, e demais disposições atinentes à matéria, **TORNA PÚBLICO** o PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO do Edital de Abertura do Concurso Público Nº 001/2025, nos seguintes termos:

Art. 1º Fica **RETIFICADO** o Anexo II do Edital de Abertura 001/2025, com as seguintes alterações:

ÁREA: 5 – EDUCAÇÃO BÁSICA: ETAPAS E MODALIDADES
CÓDIGO/CARGO: 416 – PROFESSOR – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA KAINGANG
HABILITAÇÃO: 5.2. Curso Normal (Magistério) Indígena Kaingang ou Curso Normal de Nível Médio e/ou Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura intercultural.
Requisitos: a) Diploma de Curso Normal Indígena Kaingang (Nível Médio); e/ou Diploma de Curso Normal (Magistério) de Nível Médio; e/ou Diploma de Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura intercultural com ênfase em anos iniciais; e/ou Licenciatura Intercultural Indígena com habilitação para a Licenciatura da Infância; b) Declaração que comprove o pertencimento à comunidade indígena.
CÓDIGO/CARGO: 417 – PROFESSOR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA GUARANI
HABILITAÇÃO: 5.3. Curso Normal (Magistério) Indígena Guarani ou Curso Normal de Nível Médio e/ou Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura Intercultural.
Requisitos: a) Diploma de Curso Normal Indígena Guarani (Nível Médio); e/ou Diploma de Curso Normal (Magistério) de Nível Médio; e/ou Diploma de Curso Superior em Pedagogia; e/ou Licenciatura Intercultural Indígena com habilitação para a Licenciatura da Infância; b) Declaração que comprove o pertencimento à comunidade indígena.

*** Conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP Nº 4/2024 e Parecer Orientativo CNE/CP Nº 5/2025, será aceito bacharelado ou tecnólogo relacionados à habilitação pretendida acrescido de curso de formação pedagógica para graduados não licenciados.**

ÁREA: 6 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS TECNOLOGIAS
CÓDIGO/CARGO: 423 – PROFESSOR – ADMINISTRAÇÃO
HABILITAÇÃO*: 6.1. Bacharel em Administração com Formação pedagógica: Administração
Requisitos*: Diploma de Curso Superior de bacharelado, conforme a referida habilitação exigida, com formação pedagógica ou pós-graduação na área pedagógica.
CÓDIGO/CARGO: 424 – PROFESSOR – INFORMÁTICA
HABILITAÇÃO* 6.2. Bacharel em Informática; ou em Ciências da computação; ou em Engenharia da Computação; ou em Processamento de dados; ou em Sistemas de Informação; ou em Tecnologia em processamento de dados, com formação pedagógica: em Informática; ou em Ciências da computação; ou em Engenharia da Computação; ou em Processamento de dados; ou em Sistemas de Informação; ou em Tecnologia em processamento de dados; ou Licenciatura em Computação.
Requisitos*: Diploma de Curso Superior de bacharelado, conforme a referida habilitação exigida, com formação pedagógica ou pós-graduação na área pedagógica.

***Conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP Nº 4/2024 e Parecer Orientativo CNE/CP Nº 5/2025, será aceito bacharelado ou tecnólogo relacionados à habilitação pretendida acrescido de curso de formação pedagógica para graduados não licenciados.**

<p>CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DAS SEGUINTE ÁREAS:</p> <p>1 Linguagens e Suas Tecnologias 2 Matemática e Suas Tecnologias 3 Ciências Da Natureza e Suas Tecnologias 4 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5 Educação Básica Etapas e Suas Modalidades 6 Educação Profissional e suas Tecnologias</p>
<p>CÓDIGO/CARGO: 409 – PROFESSOR – QUÍMICA</p>
<p>Conteúdo Programático: 1. Dimensão Histórica da Disciplina: contribuições da alquimia; fatos marcantes da história do conhecimento químico e suas inter-relações de natureza econômica, política e social. 2. Ensino de Química: constituição da química como disciplina escolar; as reformas de ensino e suas implicações no ensino de Química no Brasil. 3. A contextualização e a interdisciplinaridade na Educação para cidadania por meio da química: concepções e proposições. 4. Propriedades gerais e específicas da matéria. 5. Átomos, moléculas e íons; Substâncias e misturas; Separação de misturas. 6. Modelos atômicos. 7. Estrutura eletrônica, tabela periódica e propriedades periódicas. 8. Ligações químicas: Ligação iônica, ligação covalente, ligação metálica; Teoria de ligação química; geometria molecular. 9. Funções químicas inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. 10. Estequiometria de reações químicas e cálculos estequiométricos. 11. Gases: teoria cinético-molecular dos gases, gases ideais, equação geral dos gases, misturas gasosas. 12. Soluções: tipos de solução, preparo de soluções, relações quantitativas entre soluto e soluções, diluição, unidades de concentração, propriedades coligativas. 13. Tipos de reações químicas: reação de síntese, reação de decomposição, reação de deslocamento, reação de dupla troca, reação de oxirredução. 14. Termodinâmica química. 15. Cinética química. 16. Equilíbrio químico: equilíbrio em sistemas homogêneo e heterogêneo, constantes de equilíbrio, princípio de Le Châtelier. 17. Equilíbrios iônicos: equilíbrio ácido-base, produto iônico da água, solução tampão, equilíbrio de solubilidade. 18. Eletroquímica. 19. Química Orgânica: nomenclatura de compostos orgânicos, funções orgânicas; propriedades dos compostos orgânicos; estrutura e reatividade; isomeria. 20. Química Ambiental. 21. Referencial Curricular Gaúcho.</p> <p>Sugestões de Referências Bibliográficas</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de Química</i>: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.</p> <p>BAIRD, C.; CANN, M. <i>Química Ambiental</i>. 4ª ed. Revisão: Marco Tadeu Grassi. Tradução: Felix José Nonnenmacher. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>BAZZO, W. A. <i>Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica</i>. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2021.</p> <p>BRASIL. <i>Resolução CNE/CEB nº 02/2012</i>. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</p> <p>_____. <i>Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010</i>. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.</p> <p>BROWN, T. L.; et al. <i>Química: a ciência central</i>. 13ª ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</p> <p>BRUCE, P. Y. <i>Química Orgânica</i>. Vol. 1 e 2. 4ª ed. Pearson Prentice-Hall. São Paulo, 2006.</p> <p>CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; JORGE, M. <i>Ciência, educação em ciências e ensino de ciências, temas de investigação</i>. Lisboa: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>CHASSOT, A. <i>Alfabetização científica: questões e desafios para a educação</i>. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.</p> <p>FELTRE, R. <i>Química</i>. Vols. 1, 2 e 3. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2018.</p> <p>FONSECA, M. R. M. <i>Química integral: ensino médio: livro único</i>. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>GREENBERG, A. <i>Breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas</i>. São Paulo: Editora Blucher, 2018.</p> <p>GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. <i>O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos</i>. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>HADJI, C. <i>Avaliação desmistificada</i>. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>HOFFMANN, J. <i>O jogo do contrário em avaliação</i>. Porto Alegre: Mediação, 2015.</p> <p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. <i>Química Geral e Reações Químicas</i>. vol. 1 e 2. Tradução técnica: Flávio Maron Vichi; tradução Solange Aparecida Visconte. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i>. 7. ed. Goiânia: Heccus, 2021.</p> <p>LEMBO, A. <i>Química: realidade e contexto</i>. 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.</p> <p>MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. <i>Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica no Brasil</i>. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.</p> <p>MANAHAN, STANLEY E. <i>Química Ambiental</i>. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MCMURRY, J. <i>Química Orgânica: combo</i>. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. <i>Química: na abordagem do cotidiano</i>. Vols. 1, 2 e 3. 4ªed. São Paulo: Moderna, 2017.</p> <p>RIO GRANDE DO SUL. <i>Referencial Curricular Gaúcho</i>. Secretaria de Estado da Educação: Porto Alegre, SEDUCRS, 2018c. Disponível em: https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202111/24135335-referencial-curricular-gaucha-em.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. <i>Ensino de química em foco</i>. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.</p> <p>VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. <i>Química orgânica: estrutura e função</i>. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.</p> <p>ed. São Paulo: Moderna, 2017.</p>

~~RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho. Porto Alegre: SEDUCRS, 2018. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/gestao-pedagogica>.~~
~~SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de química em foco. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.~~
~~VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.~~

CÓDIGO/CARGO: 413 PROFESSOR – FILOSOFIA

Conteúdo Programático: 1. Origens da Filosofia: emergência do pensamento racional na Grécia Antiga. 2. Filosofia Medieval: consolidação do pensamento cristão; relação entre fé e razão; Patrística e Escolástica. 3. Correntes Filosóficas: fundamentos e principais representantes do idealismo, materialismo, positivismo, existencialismo, fenomenologia, hermenêutica, dialética, estruturalismo e pós-modernidade. 5. Filosofia na América Latina: pensamento decolonial; interculturalidade e multiculturalismo. 6. Filosofia da Educação: principais teorias filosóficas da educação; papel da Filosofia na formação ética, estética e crítica do sujeito; o ensino de Filosofia e a construção da cidadania.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
ALVES, R. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2021.
ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 4. ed. atual. São Paulo: Moderna, 2021.
BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018). Ministério da Educação.
Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file> . Acesso em: 09 jul. 2025.
_____. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.
BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* 8. ed. São Paulo: Cortez. Coleção Questões da nossa época, v. 19. 2010.
CHÂTELET, F. *História da Filosofia: ideias e doutrinas – O século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 18. ed. São Paulo: Ática, 2022.
CORBISIER, R. C. A. *Introdução à Filosofia*. 28. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.
GALLO, S.; KOHAN, W. O. (org.). *Filosofia no Ensino Médio*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.
JASPERS, K. *Introdução ao pensamento filosófico*. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.
LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
MARCUSE, H. *Ideologia da sociedade industrial*. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 14. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2019.
REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia: da Antiguidade à Idade Contemporânea*. Vol. I-III. 14. ed. São Paulo: Paulus, 2020.
ROUANET, S. P. *As razões do Iluminismo*. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
VÁSQUEZ, A. S. *Ética*. 31. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

CONTEÚDOS RELATIVOS À ÁREA CONHECIMENTO E HABILITAÇÃO DO PROFESSOR

ÁREA: EDUCAÇÃO BÁSICA ETAPAS E SUAS MODALIDADES

EDUCAÇÃO INDÍGENA ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA KAINGANG OU GUARANI

CÓDIGO/CARGO: 416 – PROFESSOR – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA KAINGANG

Conteúdo Programático: 1. Língua indígena específica e conhecimentos de língua portuguesa. 2. conhecimentos pedagógicos. 3. Legislação da Educação Escolar Indígena. 4. Ciclo de Vida kaingang.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
BERGAMASCHI, M. A. (org). Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008.
BUIN, E.; RAMOS, N. S. C.; SILVA, W. R. *Escrita na alfabetização. Teresina: EdUESPI, 2021. (DOI: <https://dx.doi.org/10.36970/eduespi/2021314>)*. Acesso em: 30 jun. 2025.
BRASIL. *Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais*.
_____. *Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010*.
_____. *Parecer CEED/RS nº 383/2002*.
CLAUDINO, Z. *Key Educação Indígena em Diálogo*. Pelotas, UFPel, 2010.
FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
GRUPIONNI, B. D. L.; SECCHI, D.; GUARANI, W. *Legislação Escolar Indígena. Do nacional ao local, do federal ao estadual: as leis e a Educação Escolar Indígena*. Ed. MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol4c.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.
CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
INÁCIO, A. N. et al. *Pensando a Educação Kaingang*. Pelotas, UFPel, 2010.

IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MAHER, T. M. *Ser professor sendo índio: questões de língua(gem) e identidade*. Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas, 1996.

MEDEIROS S. J. Educação escolar indígena: a escola e os velhos no ensino da história Kaingang. *Revista História Hoje*, 1(2), 81–102. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHJ/article/view/42>. Acesso em: 30 jun. 2025.

NOTZOLD, A. L. V. (org.). *O Ciclo de Vida Kaingang*. Florianópolis: [s.n.], 2004 (Imprensa Universitária da UFSC). 109.: il.

RCNEI. *Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas*. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=26700. Acesso em: 30 jun. 2025.

SILVA, A. L. da et al. *Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico*. São Paulo, Global, 2002. Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

REFATTI, D. *A utilização de metodologias de ensino/aprendizagem e a concepção de infância indígena numa escola estadual indígena do Paraná*. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. 2018.

~~RUSSO, K.; PALADINO M. *Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Disponível em: <http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia-tecnologia-indigena-ebook.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.~~

CÓDIGO/CARGO: 417 – PROFESSOR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA GUARANI

Conteúdo Programático: 1. Língua indígena específica e conhecimentos de língua portuguesa. 2. conhecimentos pedagógicos. 3. Legislação da Educação Escolar Indígena.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BENITES, J. *Proposta para um sistema ortográfico unificado da língua Guarani Mbya falada no Brasil*. 2020. 85 pp. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BERGAMASCHI, M. A. (org.). *Povos Indígenas e Educação*. Porto Alegre, Mediação, 2008.

BUIN, E.; RAMOS, N. S. C.; SILVA, W. R. *Escrita na alfabetização*. Teresina: EdUESPI, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.36970/eduespi/2021314>.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010.

_____. Parecer CEED/RS nº 383/2002.

_____. Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

CLAUDINO, Z. *Key Educação Indígena em Diálogo*. Pelotas, UFPel, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

DOOLEY, R. A. *Léxico Guarani/Português. Léxico Guarani, dialeto Mbyá*. Disponível em: <https://www.sil.org/resources/archives/16958>.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GRUPIONNI, B. D. L.; SECCHI D.; WILMAR G. *Legislação Escolar Indígena. Do nacional ao local, do federal ao estadual: as leis e a Educação Escolar Indígena*. Ed. MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol4c.pdf>.

IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. <https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MAHER, T. M. *Ser professor sendo índio: questões de língua(gem) e identidade*. Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas, 1996.

RCNEI. *Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas*. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=26700

SILVA, A. L. da et al. *Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico*. São Paulo, Global, 2002. Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

REFATTI, D. *A utilização de metodologias de ensino/aprendizagem e a concepção de infância indígena numa escola estadual indígena do Paraná*. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. 2018.

~~RUSSO, K.; PALADINO M. *Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Acesso em: <http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia-tecnologia-indigena-ebook.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.~~

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - LETRAS/PORTUGUÊS

CÓDIGO/CARGO: 418 – PROFESSOR – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO – LÍNGUA KAINGANG – LETRAS

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Linguagens e arte indígena. 4. Escola e Internet. 5. A questão discursiva e a elaboração de cartilhas em línguas indígenas.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BENITES, J. *Proposta para um sistema ortográfico unificado da língua Guarani Mbya falada no Brasil*. 2020. 85 pp. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRASIL. Ministério da Educação /SEB. *Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

Cavalcanti, M. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2014.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

D' ANGELIS W.; Eduardo VASCONCELOS, E. (org.). *Direitos Das Minorias Indígenas* / Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2011.

Linguística indígena e educação na América Latina / Lucy Seki (org.) — Campinas, SP: Editora da UNICAMP . 1993. Coleção Momentos.

IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. <https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms>. Acesso em 30 jun. 2025.

MENDONÇA, M. *Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto*. Em: BUZEN, C; MENDONÇA, M. (org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

OLIVEIRA, G. M. de. *As Línguas Importam! O multilinguismo e a agenda da UNESCO*. Projeto Destarte Podcasts, DLLV/UFSC, 2020. (<https://destarte.paginas.ufsc.br/gilvan-muller-de-oliveira-as-linguas-importam-o-multilinguismo-e-a-agenda-da-Unesco/>)

PCN - ENSINO MÉDIO. *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (PCN +)*.

~~RUSSO, K.; PALADINO M. *Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Disponível em: http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf.~~

RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>.

VIDAL, L. (org.) *Grafismo Indígena*. São Paulo, Edusp, 2007 Linguagens e arte indígena.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA

CÓDIGO/CARGO: 419 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Povos Indígenas e questões ambientais.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 jul. 2025.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

DEMUNER, A. J. *Experimentos de química orgânica*. 2. Ed. Viçosa: UFRV, 2004.

~~BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.~~

FREITAS, A. E.; FAGUNDES, L. F.o (orgs.). *Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba*. Porto Alegre, SMJDH, 2008.

KOEPPE C. H. B. et al. O Ensino De Ciências Como Ferramenta Pedagógica De Reconstrução Das Representações Escolares Sobre Os Povos Indígenas. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, V. 16, N. 01, 2014. Acessível em <https://www.scielo.br/j/epec/a/C8gp5BwgzQZPxXB4sRbFCyp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 04 de julho de 2025.

RIO GRANDE DO SUL. *Resolução CEE/RS nº 371/2022*. Fixa normas complementares, para o Sistema Estadual de Ensino, à implementação das Diretrizes Curriculares para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, modalidade do Curso Normal.

VIDAL, L. (org.). *Grafismo Indígena*. São Paulo, Edusp, 2007 Linguagens e arte indígena.

~~PCN – ENSINO MÉDIO – *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (PCN +)*.~~

~~RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>~~

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO/CARGO: 420 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Educação Física na perspectiva intercultural. 4. Educação Física e saúde integral indígena. 5. Educação para as relações étnico-raciais e o ensino da cultura indígena conforme a Lei 11.645/2008. 6. Educação Física e saúde integral indígena. 7. Territorialidade, sustentabilidade e práticas corporais. 8. A BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho em diálogo com os princípios da Educação Escolar Indígena.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ALMEIDA, A. W. B. de. *Territórios e territorialidades: teoria, processos e conflitos*. Manaus: UEA Edições, 2010.

AZEVEDO, M. M. C. de. *Educação escolar indígena no Brasil: um direito em construção*. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

BANIWA, G. L. da S. *A educação escolar indígena como um direito originário*. In: BRAND, Antônio Carlos (org.). *Educação escolar indígena: entre a escola e a aldeia*. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2009.

BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 27 jun. 2025.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Senado Federal, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena*. Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012.

_____. Ministério da Educação. *Orientações para a implementação da Lei nº 11.645/2008*. Brasília: MEC/SECADI, 2012.

CARVALHO, D. M. *Corpo e cultura: a Educação Física no Brasil*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2020.

FERREIRA, M. B. R.; VINHA, M. *Olimpíadas na Floresta: Reunindo 1.200 Competidores de Diversas Etnias, os Jogos dos Povos Indígenas Resgatam Velhas Tradições, Passadas de Geração a Geração, Que Corriam o Risco de Desaparecer*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, p. 26-30, n. 22, 2007.

GONÇALVES, M. A. *Educação escolar indígena: concepções e práticas pedagógicas*. Curitiba: CRV, 2022.

KANASHIRO, M. *Jogos, cultura e escola: das práticas populares às experiências escolares*. São Paulo: Phorte, 2017.

LOPES DA SILVA, A.; GRUPIONI, L. D. B. *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. 3. ed. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 2009.

NUNES, B.; VILARINHO, A. *Educação Física e diversidade cultural: práticas pedagógicas em comunidades indígenas e quilombolas*. São Paulo: Cortez, 2019.

RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

RIBEIRO, D. F.; OLIVEIRA, J. J. de C. *Educação indígena: identidade e diversidade cultural*. São Paulo: Global, 2021.

SCANDIUZZI, P. P. *Educação matemática indígena: a constituição do ser entre os saberes e os fazeres*. In: Bicudo, M. & Borba, M. (Orgs.). *Educação matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, D. S.; BORGES, C. N. F.; AMARAL, S. C. F. *Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil*. *Revista brasileira de educação física e esporte*, p. 65-79, n. 29, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000100065>. Acesso em 03 jul. 2025.

SILVA, M. I. de A. *Corpo, cultura e educação: perspectivas interculturais*. Campinas: Autores Associados, 2021.

Ôzô Lecão (Alexandre Fejes Neto). *Jogos Indígenas - Indaba Sênior Regional 2005 ii*. Coordenadoria do Ramo Sênior Regional / UEB – São Paulo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - GEOGRAFIA**CÓDIGO/CARGO: 421 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – GEOGRAFIA**

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Culturas Indígenas no Rio Grande do Sul.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias* – Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Fundamental. PCN – Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros*.

CAVALCANTI, I. F. de A. et al. (org.). *Tempo e clima no Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). *Povos indígenas, territórios e biomas: berços de vida, lutas e esperança*. Brasília: CIMI, 2017. Disponível em: <https://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/Semana-dos-povos-indigenas-2017.pdf>.

IBGE. *Brasil tem 1,7 milhão de indígenas e mais da metade deles vive na Amazônia Legal*. Agência de Notícias, 7 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37565-brasil-tem-1-7-milhao-de-indigenas-e-mais-da-metade-deles-vive-na-amazonia-legal>

~~FREITAS, A. E.; FAGUNDES, L. F. (orgs.). *Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba*. Porto Alegre, SMJDH, 2008.~~

~~PCN – ENSINO MÉDIO – *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros*.~~

~~MOREIRA, R. *O discurso do avesso: para a crítica da geografia que se ensina*. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.~~

~~RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>~~

~~RUSSO, K.; PALADINO M. *Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Acesso em http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf.~~

Art. 3º Permanece inalterado o conteúdo das demais áreas de conhecimento presentes no Anexo II e Anexo V do Edital de Abertura 001/2025.

Art. 4º Este termo entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições contrárias.

Porto Alegre/RS, 10 de julho de 2025.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretária de Estado da Educação